

Justificativa

Jornalista de formação, João Batista Ferreira de 70 anos, não é o servidor mais antigo da Prefeitura, mas é um dos mais velhos em idade ainda no exercício da profissão. JB como é carinhosamente chamado pelos colegas da Imprensa começou na Assessoria de Comunicação da Prefeitura, em maio de 2000, no governo do já falecido, Geraldo Mendes de Castro Veloso.

“Na época a Comunicação era bem mais simples, a gente trabalhava apenas com o então secretário, porque aqui sempre teve status de secretaria, embora era chamado de assessoria”, lembrou.

Segundo o jornalista, as demandas se resumiam a notas respondidas para imprensa em geral, matérias e releases enviados para órgãos de comunicação local. “Não havia muito o trabalho externo em equipe como hoje, onde é feita a produção de vídeo, matérias escritas e conteúdo para sites e redes sociais institucionais”, ressaltou.

Seu João Batista também chegou a ser secretário municipal de Comunicação, ainda quando Veloso era prefeito. “Daí então o trabalho foi progredindo, com altos e baixos, porque depende de cada administrador, um dá mais atenção que outro, mas eu vim aguentando o barco até aqui, e tenho me dado bem”, garante ele.

Matérias curtas

O servidor gosta de escrever reportagens de forma sucinta, e ainda carrega um hábito antigo, troca o gravador pela caneta. Ele prefere escrever as demandas por telefone, a utilizar o gravador. “Parto do princípio semelhante a televisão, todo texto de televisão e rádio é enxuto, pois o tempo é limitado. Enquanto no jornalismo impresso nós temos a vantagem de prolongar e, também temos o dever de dar mais detalhes, até porque não acompanhamos o mesmo time da TV e rádio. O rádio é instantâneo, hoje está assim também, a internet é bem rápida”, frisa, explicando o motivo de optar por textos bem mais curtos.

Caminhada

O gosto pela escrita começou bem cedo, quando cursava o ginásio (atual ensino fundamental), na Escola Plínio Pinheiro. “Inclusive, aqui em Marabá, criamos uma pequena academia de Letras, no final da década de 1960. Meu desejo era mesmo escrever”, enfatiza o jornalista.

Mas, João Batista não foi sempre jornalista, quando foi estudar em Belém o científico, que equivale ao Ensino Médio, fez o concurso para o Banco do Estado do Pará. Enquanto sobrevivia com o salário de bancário, cursou Jornalismo na Universidade Federal do Pará, com o diploma conquistou uma vaga na Prefeitura de Marabá.

O experiente jornalista afirma que se identifica com todas as editorias, uma vez que, sempre teve bastante contatos e fontes dos meios de comunicação. E falando nisso, Seu JB resumiu que as relações interpessoais são ótimas. “Sempre me dou bem com todo mundo, e a vida continua”. Questionado sobre aposentadoria, ele disse que já até tentou se aposentar, mas devido novas leis, as verbas caem. “Então vou continuar trabalhando até quando tiver com saúde”, finaliza.

Ivanildo Bandeira Athie

Vereador

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 71 /2024

*Outorga com o título de “**MÉRITO JORNALISTICO**” o Senhor **JOÃO BATISTA FERREIRA**, pelos relevantes serviços prestado à população do município de Marabá.*

A **Câmara Municipal de Marabá**, Estado do Pará, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de MÉRITO JORNALISTICO ao Sr. JOÃO BATISTA FERREIRA.

Art. 2º A entrega da referida honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Marabá especialmente para esse fim.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário, 09 de maio de 2024

Ivanildo Bandeira Athie

Vereador